

Abadia elogia plano de Sarney

A candidata do PFL à Câmara, Maria de Lourdes Abadia, elogiou ontem o plano nacional de ação conjunta para integração da pessoa deficiente, lançado na quarta-feira pelo presidente José Sarney. Para Maria de Lourdes Abadia, com a criação da coordenação para integração das pessoas portadoras de deficiência física, o governo começa efetivamente a prestar uma assistência maior aos deficientes "e sem nenhum paternalismo, como foi definido pelo próprio Presidente".

Segundo a candidata do PFL, é preciso que a sociedade brasileira mude a maneira de ver o deficiente, que é sempre considerado "um coitadinho", e passe a acreditar que uma pessoa com deficiência pode render tanto, ou até mais, do que uma pessoa normal.

A coordenação criada quarta-feira vai elaborar uma política para dar meios aos deficientes de receber mais assistência nas áreas de saúde, previdência, educação e trabalho. Maria de Lourdes Abadia acha que uma das primei-

ras medidas que a coordenação poderá propor é a maior facilidade para os deficientes montarem microempresas, com a isenção de impostos e a redução da burocracia. "Isso será fácil — lembra a candidata — porque a coordenação vai assumir todos os órgãos do governo que cuidam da questão do auxílio à pessoa deficiente. A LBA, que já tem um programa de microempresas para deficientes, antes tinha dificuldades por causa da burocracia que enfrentava nós outros órgãos. Agora com a coordenação, esse problema deixa de existir".

Maria de Lourdes Abadia lembra que sempre defendeu uma proteção maior do Estado para os menores, os idosos e os excepcionais, porque pela condição deles, eles necessitam de ajuda. "Mas para o deficiente que não precisa de tutela do Estado, a nossa proposta é de uma maior facilidade, que permita a ele ser autosuficiente, para que possa trabalhar ou mesmo montar sua própria empresa".